

**HOMILIA**  
**EVANGELICO-PANEGYRICA,**

**TREZADA**

**NO DIA 15 DE AGOSTO DE 1818**  
**NA IGREJA DE S. FRANCISCO**  
**DA CIDADE.**

**OUVE SE VEREUA COM ESPECIAL DEVOÇÃO**  
**A GLORIOSA JUNÇA DA MARISSIMOS**  
**DO AGOSTO MISTERO DA SUA**  
**ASSUNÇÃO,**

**Havendo Missa Nova neste dia.**

**OFFERTENDA**

**AO SENHOR**

**RILARIO FRANCISCO LIMA**

**TOP**

**VICENTE DE SANTA RITA LISBOA,**  
*Presbytero Secular.*



**L I S B O A :**

**NA IMPRESSÃO REGIA.**

**ANNO 1817.**

*Casa Litterar.*



interfere Jesus in quendam castellanum : et  
 Mulier quaedam Martha nomine, excepit illam  
 in domibus suis.

S. Luc. c. 10. v. 38.

Naquele tempo : Entrou Jesus em hum  
 Castello ; e humo Mulher chamada Martha o  
 hospedou em sua casa. Era esta filha de Maria,  
 a qual yntercedeu por os pés do Senhor, e esca-  
 va nuvindo, e carismy-lendo ; ao mesmo tempo  
 andava Martha entrecida a ministrar a :m  
 grande liberdade n preciso alimento para sua in-  
 feição, e queixanda-se á Christa de que Maria  
 sua irmã não a ajudava. Ella disse : Senhor  
 tanto vos desatidistis de mim, que não vadeis  
 minlia ajudar me deixei ad para ministror? Di-  
 xei-lhe, não, euz me ajudo. O Senhor lhe  
 respondeu : Martha, Martha, mais teu cuidado  
 não serve mais que de te pertubar, e dixerão  
 au' m'oras comas ; na verdade, humo só he  
 necessario. Maria estolleu aquella parte, que  
 lhe estava melhor ; e que tambem lhe seia reu-  
 bado.

Is-aqui, Senhores, como Jesus  
 Christo, modelo, e exemplar de  
 todos os fiéis; por mais alguns tempos

simplices mas enérgicos, mostra a verdade, e persuade a virtude. He neste mesmo Evangelho que acabei de traduzir á letra, que se deixa ver o exilado de Martha, a devoção de Maria, e a compaixão do Salvador do Mundo para com a misera descendência d'hum chefe rebelde, e desditoso. Não he já hum Anjo que desce huma vez cada anno para mover as aguas da Piscina; dando com este movimento, saúde ao primeiro Enfermo que nella se introduzia: não he já hum Profeta, que leva ao Filho de Josias hum livro dictado por Deus, em o qual se dividirão os castigos de Israel, e a destruição de Judá, sepultando na ruina com o esplendor do Sceptro a rebeldia do Monarcha, e a perversidade do mesmo Povo: não he já hum Deus armado de furores, que manifesta a sua vontade ao conductor Moyses, e au escolhido Povo por meio de espantozos trovões, devastadores raios, que almalando a montanha Santa, enchem de pavor a todo o Israel: he, sim, o Anjo do grande conselho, o Pai do futuro Se-

cado, que habitando no meio da terra, estendeu a por introduzir na Piscina da graça a todos os Enfermos; em Jericó, dando vista aos cegos; em Capharnaú, curando os paralyticos; em Bethania, dando vida aos Lázaros; em Naím, ao filho da viuva; salvando a Syria de prodigios, a heus d'entre os braços da morte, a outros d'entre as garras do inimigo, e a outros da oppressão, e da miséria: he o Principe dos Profetas, que beno longe de flagellar hum Povo carnal, e escandaloso, o convida por meio de huma linguagem doce e afavel, para os caminhos de benção, dando-lhe em lugar de livro onde divisassem o seu castigo, outro com a Lei Santa onde vissem a par do do desempenho do preceito, a inexplicavel recreação da promessa: he hum Deus que revestido da nossa mesma humanidade, pobre, e abatido, fez conhecer suas delicias na conversação dos peccadores, comendo, e communicando-se com elles, fatigando-se a pòs seus ligeiros passos, para lhes mostrar o aprisco, onde poderião viver segu-

ros contra as invasões do inimigo, descependhato em tudo a vontade daquelle que o tinha enviado á terra, quando nascido de huma Mulher, e feito debaixo da Lei, se destinava a remir os que estavam submettidos á mesma Lei: *Misit Deus filium suum factum ex Muliere, factum sub lege, ut eos qui sub lege erant redimeret.*

Que differença tão notavel! Que transformação tão milagrosa! Gerado pelo Pai, elle era terrivel, e se intitulava o Deus das vinganças, como se lê em Oseas Cap. 13; gerado pela Mãe, elle he o Deus das misericórdias, o Pai de toda a consolação, como se lê em S. Paulo. Nos brillantes resplendores da gloria, sentado em refulgenie scilio, elle empunhava hum Sceptro magestoso, onde a sábia Mão da sua Justiça tinha marcado com caracteres indeléveis hum castigo proporcionado á desobediencia dos rebeldes, desatregando, bem como hum leão furioso, os golpes da sua vingança sobre as victimas rebeldes, e fugi-

tivas; assumindo porém a carne da Virgem; creação em tempo do ventre purissimo de Maria, elle mitiga os ardores de esta ira, mudando a ferocidade de Jesu na mansidão de cordeiro, e cordeiro que, sacrificado no alto do monte, havia tirar os peccados do mundo. Só huma Kether, como Maria, podia fazer inclinar o Sceptro de hum Assuero tão poderoso, deixar o Sceptro, e baixar do solio para compari da sua grandeza com a decaendencia d'Ação; participando elle mesmo da nossa miseria até chegar ao ponto de ser vendido como Jesu, calunniada como Naboth, accusado como Susanna, murmurado como Moyses, abandonado pe'os seus como Judas Machabé, crucificado, e morto como o mais vil facinoroso, pagando por seu amor, e compaixão aquellas culpas que não tinha contraído, e contra as quaes tinha dado, em todos os tempos, poderosas armas para a defesa: só huma Eva tão prodigiosa, como Maria, gerando em seu ventre hum Abel tão innocente, podia suspender a maldição

fulminada contra a primeira seductora, reconciliando o Ceo com a Terra, Deos com o homem, o Criador com a creatura, pelo sacrificio de um filho mais excelso que os muitos Cens.

Não he na passagem Nobreza de seus Progenitores que esta Mãe Virgem firma, e exalalece os altos padrões da sua grandeza: alguns de seus ascendentes se encontram na genealogia de Davi, que tiverão mais crimes para punir, que virtudes para louvar. Sua verdadeira grandeza, seu esplendor, e sua gloria lhe provem da maternidade, sendo por esta, privilegiada sobre todas as creaturas, em quanto virdora sobre a terra, condutora da Redempção; transportada, porém, aos Ceos, elevada acima de todos os Principados, Virtudes, Duasinasões, e Potestades, occupando como condigna Mãe de Jesus Christo hum lugar distincto, e o primeiro entre todos os Predestinados, e esollhidos. Suas virtudes preclaras, seus relevantes merecimentos lhe conseguem o ser Mãe de Deos, e esta Dignidade sublimae lhe



alcança, depois de hum ligeiro somno,  
 ser conduzida á triumphante Jerusalem,  
 cercada de pompa, no meio das ac-  
 clemações das celestes Jerarchias. So-  
 bre estes dois pontos deveria rolar lin-  
 je o meu discurso, porque, com hum  
 desempenharia os desejos deste respei-  
 tabel corpo de fideis Portuguezes, que  
 offerecem neste dia á Soberana Virgem  
 Mãe de Deus os mais puros interesses  
 de veneração, e de respeito; com ou-  
 tro eu satisfaria ao espirito da Santa  
 Igreja, que neste dia tão solemne co-  
 mo Augusto, celebra a gloriosa Assum-  
 pção da Imperatriz dos Ceos, e da  
 Terra: mas como eu me propuz seguir  
 a empresa de analysar o Evangelho,  
 não devo determinar assumpto, que o  
 mesmo Evangelho me prestará; e se-  
 guido me parece, na sua mesma aná-  
 lise descobrirei hum vasto campo para  
 satisfazer á devoção de todos os meus  
 Ouyentes, sem que perce de vista, ou  
 sacuda de meus hombros a obrigação  
 que hoje me impõe a Santa Igreja,  
 quando faz lembrar a seus filhos a  
 grandeza de Maria no admiravel mys-

terio da sua Assumpção gloriosa. Fal-  
 lar da Virgem de Judá, e fallar digna-  
 mente, só o pôde fazer o mesmo  
 Deos: o fraco mortal não pôde ele-  
 var-se tão alto os vãos de seu espirito;  
 que chegue a contemplar de perto, e  
 comprehender a fração, ou já a Digni-  
 dade, ou já a Excellencia de Maria;  
 com tudo, Senhores, tentar emprezas  
 difficilissimas de proprio das Almas  
 grandes. Hoje farei a satisfação de re-  
 guntar esses anhelados e logiadores de  
 Maria, esses respeitaveis Padres da  
 Igreja, que inflamados de hũa ar-  
 dente devoção parem transcenderão a  
 Esfera, e debêrão a largos sócios na  
 Imagem da Mãe de Deos alguns ras-  
 gos, ainda que secos, da sua gran-  
 deza, e da sua gloria. Nada dicei que  
 seja novo; não me acompanha o des-  
 vançoimento de os exceder, basta que  
 me resulte a gloria de os imitar. Eu  
 principio:

**P**ara a informalidade do chaos tornar-se em hum mundo regulado, foi necessario que Deos proferisse hum fiat, para se destruir o reino do peccado, e hum Deos Incarnar no ventre de huma Virgem, foi preciso que esta Virgem se servisse do mesmo fiat: do primeiro estava pendente a boa disposiçõ do Universo; do segundo a felicidade do genero humano, venturoso no seu principio, mas, por crédulo em demazia, desfigurado pela desobediencia, e consimizado pelo crime, que subindo cada vez a maior grão, o despeñava de hum em outro abysmo, dos quaes, nem as lagrimas dos Patriarchas, nem as exortações dos Profetas, nem o fumo dos Sacrificios, erão bastante para o introduzir no caminho dos seus deveres, desviando de sua cabeça o rain, e reconciliando-o com a Divindade. A carne, Senhores, tinha corrompido os seus cantinhos; e humez offensa infinita não podia satisfazer-se com o sangue dos Hircos, e dos No-

vilhas, nem com as lagrimas, e suspiros de algumas Almas justas, que involuntaria: gemião de baixo do pezoado captiveiro. Hum sacrificio de valor infinito he que podia reconciliar o Creador com a creatura; hum Deus he que podia pagar a desconhecencia do primeiro homem, e só com esta paga Deus ficava satisfeito, o homem absolvido. Agiro estava decretado no Supremo Conselho da Divindade; e para se cumprir este Decreto nada mais era preciso do que, completas as semanas de Daniel, Maria d'esse a seu consentimento, para que com este, baixando do Ceu a Justiça, da Terra nascesse a Verdade. Hum Mensageiro Celeste parte do centro dos Immortaes, e avizinhando-se á tímida Virgem lhe propõe o Augusto Mystério da Incarnação do Verbo; e depois de lhe persuadir que o Espirito Santo, descendi sobre ella, havia fecundar seu Ventre com hum Prole abençoada, que viria a ser o pezo da salvação de todas as Nações; depois de lhe mostrar a eleição que tinha feito a Trindade Santis-

xima, o Pai elegendo-a para sua Filha, o Filho para sua Mãe, e o Espírito Santo para sua Esposa, elle exige a resposta, que o temor, e feio suspendeu por alguns instantes: no entanto os Ministros do abysmo, temendo sua total ruína, ficão sepultados na confusão; ao mesmo passo que as Celestes Hierarchias, prevenido sua ventura; cantão o ditoso momento que vai dar ao Ceo numa Rainha, á Terra huma Corredaptora, que concebendo em seu ventre o verdadeiro Sol de Justiça, ha de illuminar nos que vivem nas trevas, e região da morte.

Com. effeito, Senhores, o momento chega; Maria não demora mais esta ventura: pondô seus olhos no Mensageiro do Altissimo, ella exclama com a voz da humildade; *Eis-aqui a Escrava do Senhor, cumpre-se em mim segundão a tua palavra.* Ditoo instante; precioso momento, tu deves ser contado nos fastos da Religião até á morte dos Seculos! Gabriel sobe ao Martyrio; o Filho de Deos deve só Vento de Maria. Cumprem-se as

Descripturas, verificão-se as Profecias. O Rei Immoral, desejo de possuir a gloria da formosura de Maria, aniqua as riquezas da sua Virgindade; e tanto es amou, que chegou a cleusurar-se em seu Ventre, constituindo-a Mãe, sem que a sua Virgindade padecesse o menor detrimenno. Fato o Castelo preparado desde a mesma Eternidade, em o qual Maria, pelo seu consentimento, recebeu o Filho de Deos, e em que elle, no dilatado periodo de quarenta Seculos, tanto desejava entrar, para dar principio á suspirada Redempção do Universo: *Intrauit. Jesus, in quoddam Castellum: et. Mulier, quaedam. Martha nomine, cepit illum in domum suam.* Venturosa Mulher, que mereceu receber em sua casa, não os exploradores de Jerichó; mas aquelle Samsão fortissimo, que vinha collier os espolios, e arrancar as prezas de entre as garras do inimigo; não os Embaixadores de Jesus filho, de Nave, mas o verdadeiro Jesus, filho de Deos! Venturosa Mulher, torno a dizer com S. Bernardo, que tendo a sua casa

adornada com as mais ricas preciosidades, conservando sempre a sua lampada acesa com o Oleo das boas obras; mereceu que nella entrasse o Salvador do Mundo, e o Espirito Santo a enchesse da sua graça, adornando-a de mil escudos contra as investivas do inferno!

He na verdade, Senhores, até agora pôde chegar a excellencia, e dignidade de huma creatura formada de hum barro fragil, e quebradigo. Descendente de Adão, mas não contaminada pelo peccado de origem, a Santissima Virgem, figurada em Martha pelos evangelhos, como que suspende; quebra as mesmas Leis da Natureza, para recolher, e conservar dentro em seu seio e principio, fonte, e origem de toda a graça. Aquelle Deus, para cuja habitação he certo espaço todo o Empyreo, apertado recinto a terra toda; Maria o recebe dentro em seu ventre; sem que esta recepção violasse o Castello; abrindo as portas da Cidade, porque Jesus Christo conserva; não corrompe; une e liga o que

esté quebrado, não quebra o que está inteiro: segundo o seu Nome, assim a sua obra: he pensamento de Santo Anselmo. Quem teve poder para sahir do sepulchro, deixando a pedra com o mesmo sello com que seus inimigos a tinha sigillada: quem teve poder para apparecer aos Apostolos já no Castello de Emaús, já no Cenaculo de Jerusalem, sem que as portas se abrissem, podia tambem comperetrando-se com a esene de Maria, constituir a Mãe sem que perdesse a Virgindade. Se Maria não tinha igual na ordem da Natureza, a excepção de Deus, não devia ter semelhante na ordem da Graça. He por estas cousas grandes, que Deus praticou em beneficio de sua Mãe, que todas as Gerações lhe chamam Bemaventurada.

Se eu abrindo a Sagrada Biblia consulto aquellas palavras mysteriosas, que Deus disse antigamente por boca de Joel, escriptas no Cap. 2.<sup>o</sup> deste Profeta: *Dabo prodigia in Caelo sursum, et signa in terra deorsum*, alli mesmo encontro hum monumento fiel



da grandeza de Maria no Augusto My-  
 stério da Incarnação do Verbo. Não  
 consta nos Escriptores Sagrados, que  
 Deus, quando intentava ou castigar  
 os rebeldes, ou favorecer os submis-  
 sos, praticasse prodigios no Ceu, e  
 terra juntamente: esta maravilha es-  
 trondosa tinha reservado a Omnipot-  
 tencia do Senhor para condecorar sua  
 Mãe, espalhando ao mesmo tempo no  
 Ceu, e sobre a terra os maravilhosos  
 influxos da sua bondade, e misericor-  
 dia. No Ceu, quando o Verbo Divi-  
 no pelo Sacramento da Incarnação era  
 unia ao Pessoa entre duas Nature-  
 zas; na terra, quando Maria pelas  
 suas raras virtudes se sentio fecunda  
 sem ajuntamento de Varão, concebendo  
 em seu Ventre o mesmo Filho de  
 Deus. No Filho resplandece hum amor  
 incomprehensivel, na Mãe hum ex-  
 cellencia, e dignidade superior a tudo  
 o conhecimento: Jesus Christo pelo  
 Mysterio da Incarnação vêe o mais  
 profundo grão de abatimento vestindo  
 o habito de peccador, e tomando so-  
 bre os seus hombros o grande, e enor-

me pelo das nossas iniquidades, no sentir do Apóstolo; Maria pela Mãe terridaile sobe a hum ponto de grandeza, a que nenhuma outra creatura chegou, nem chegará jamais; ou para o dizer melhor com Santo Anselmo, Maria por ser Mãe de Deus excede toda a grandeza, que depois de Deus pôde excogitar-se, e dizer-se.

Gloriem-se muito embora essas Mestras respeitáveis, que n' alma idade avançada conceberão filhos, que servindo de braço ás suas famílias, conservarão como em depósito as nobres qualidades de seus Progenitores. Veja Sára em Isaac, hum filho concebido por milagre, herdeiro das bençãos do Céo promettidas por Deus ao grande Abraham; e Isavel, no Baptista veja hum herde sanctificado antes de vêr a luz do dia, destinado pelo mesmo Deus para ser o órgão illustre da sua voz, que, clamando aos moradores da Judéa, havia tornar em caminhos planos a aspereza das desertos: tanto os Pais como os filhos são creaturas finitas, e limitadas, sujeitas por con-

sequencia á imperfeição, e ao capricho. Maria não estabelece a sua gloria n'hum Filho sujeito á corrupção, e á fraqueza, e que traz a sua origem d'um seculo inficionado pelo crime; mas n'hum Filho Santo, e Eterno como seu Pai, gerado por elle antes do começo dos seculos nos repletores dos Santos, e reproduzido em tempo em seu Ventre purissimo, para restituir o Sceptro á Casa de Jacob, cujo Reino ha de existir até ao fim das gerações; n'hum Filho, de que catápendente toda a Nobreza, e Santidade, toda a Sciencia, e Perfeição; n'hum Filho, finalmente, de quem o mesmo Eterno se gloria de ser Pai, quando sobre a montanha do Thabor, deixando-se perceber o retornado eco da sua voz, lhe chamou seu Filho muito amado, em que tinha as suas complacencias. Que gloria para Jesus Christo! Que ventura para Maria!

Quando os Anjos resplendescer, curvando os joelhos ante o Supremo Author da Natureza, se enchem de prazer, e alegria, chamando-lhe seu Crea-

dor: quando o homem prostrado por terra, contemplando a dignidade a que foi elevado pelo Mys:ério da Redempção o intitula seu Pai e Redemptor, porque o regenerou pela graça que tinha perdido pela culpa; Maria, esta amada Filha de Siso, não só se gloria de lhe chamar seu Creedor, mas até seu proprio Filho, porque foi gerado em suas entranhas. Esta gloria, esta excellencia, e dignidade, a que Maria se vê por ser Mãe de Deos, por hum justo receio de ser desfigurada pelos torquos hosquejos d'hum pio cêl castiço, seria mais útil cotregar-se á imaginação, do que fazer-se de expressão. Os Anjos, os homens, todas as creaturas nunca poderão mensurar a longitude, latitude, e altura desta Arca Mysterosa, onde existio não em figura, mas em realidade o Deos d'Abraham, d'Isaac, e d'Jacob. Moyses não se atreveo avvicinar-se á sarça do Creb, que ardia sem queimar-se, confessando que as chamadas que lançava por todos os lados a fazião inaccessible, eu que não sou Moyses

na pureza, e santidade de costumes, como poderei continuar na empreza, quando Moyses desistio della! Rigoroso preceito, que obriga a hum Orador sagrado, elevando-se acima de si proprio, tentar emprezas superiores ás suas forças; mas agora me lembro, que no principio deste discurso me propuz seguir os Padres da Igreja, e supposto sejam diminutos seus conselhos para elogiar dignamente o annuendo incremento de Maria, com tudo, seguindo-os como servo, desempenharei com lustre as obrigações do meu Santo Ministério.

Sim, Senhores, he por ser Mãe de Deus que Maria, no sentir do Doutor Angelico S. Thomás, tem huma certa dignidade infinita, derivada de hum bem infinito, que he Deus: he pela Maternidade, no sentir de S. Bernarão, que Maria enche de benefícios o mundo inteiro, espalhando em toda a parte hum prazer Santo, hũa virtude permanente. O captivo alcança a liberdade, o enfermo saúde, o triste consolação, o Justo recebe graça, o

Anjo alegria, toda a Trindade gloria. Só a ti ó, Mãe d'amor, estava reservada tanta grandeza: a abundancia de graças, que cheverão sobre tua alma, te constituirão num Castello invencivel, e fizerão com que o mesmo Deos descesse a incarnar em teu ventre, compartilhando contigo da sua immensa gloria, sujeitando-se á tua maternal ternura na gloriosa série das suas fadigas. He por isto, Senhores, que o Sagrado Evangelista S. Lucas nos faz vêr na Santissima Virgem os cuidados de Maria, e a contemplação de Maria, ligadas estreitamente, porque em quaquer dellas resplandeceo em grão perfeito: *Et bene erat soror nomine Maria.* Ninguem ignora, que tanto a vida activa, como a contemplativa forão os seguras eixos, em que a Mãe de Deos fez rodar a esfêra de seu magnanimo coração; e não podendo huma existir sem outra, como nos affirmam hum respeitavel Padre da Igreja, Maria as desmontou para com seu Fillio sem afetar hum só jôco no fogo da caridade, e do amor. Como

Martha, ella se occupava em ministrar-lhe o necessario sustento para a conservação da vida, praticando com Jesus Christo ascellas obras de misericordia, que elle tanto recommenda se praticuem com os pobres, que na terra o representam. Aquelle que tinha vindo a completar a Redempção d'Israel, fazendo-se homem por amor dos homens, cercado de pobreza, e abastimento, como quem vinha estabelecer os alicerces da sua Lei sobre as solidas bases da humildade, não tendo onde reclinar sua cabeça, Maria o recebe não só em sua casa, mas em seu Ventre; ella o vestio da sua propria carne; depois de nascido o envolveo em pannos, e o alimentou a seus peitos virgins, livrando-o da demeridade furia do bárbaro Ascalenita, sem que a maternal amor, que em vivas chameas ardia em seu coração, desfallecesse entre os incómodos d'uma jornada tão extensa, como penosa. Elevada sempre em altissimas contemplanções, attenta escutava, junto a seu Filho, a palavra que sahia da sua

hoca, ou já ensinando os páros, ou já pendente da Cruz, proximo a consummar o sacrificio pelos peccados de toda a terra.

O Apostolo inérculo encontra no laço do Divino Mestre huma doce consolação, que o avigora: o Discipulo Virgem descobre em seu seio hum manancial de delicias, que recreando o seu Espirito, corroborão seu coração: Paulo no terceiro Céo observa maravilhas tão extraordinarias, que chega a asseverar, que por sublimes não podem exprimir-se na expressão do homem. Maria á vista de seu Filho, ouvindo a sua Doutrina, e guardando-a em seu coração, adquire hum perfeito conhecimento dos mais escondidos Arcãos, dos mais profundos Mystérios, que lhe mostram por meio d'huma profunda contemplação as estrondosas maravilhas, que seu Filho tem de praticar no teatro da terra, e para que ella deve concorrer como Co-redempçora do genero humano: *Qua etiam vedens servat pedes Domini, audiebat verbum illius.* Não he



Bastante o ser Mãe, Maria escolhe o lugar mais humilde como se fora ser-va; mas se a sua humildade na Incarna-ção do Verbo a fez tão agradável aos olhos de Deus, em todos os ou-tros Mysérios esta Virgude não a fez menos recomendavel á vista das creaturas, quando Ihes mostra o res-peito com que deve tratar-se o Crea-dor. Tanto mais humilde se mostra-va, quanto mais conhecimentos adquiria: a agua desperdiçada dos montes procura sempre a planície dos valles. Deus exalta os humildes, ao mesmo passo que abate os poderosos; onde existe a humilhação, ali se encontra a Sabedoria: *Ubi humilitas, ibi Sa-pientia*, como se lê no Cap. 2.º das Proverbiaes.

Não ignorava a Santissima Vir-gem que a gloria de ser Mãe de Deus lhe havia custar tormentossas penas, perentrias dores; mas a tudo se offe-rece resignada, com tanto que Israel fique salvo da tyrannia escravidão em que vivia. Sua mente illuminada lê no incógnito futuro a verificação das Pro-

fecias, com que o abraçado Espírito de tantos Patriarchas, e Profetas, vauzreindora a destruição daquelle Templo, para cuja construcção ella tinha concorrido como o sangue mais puro das suas veas; e se chega este desceydo tempo sua amargura se renova, mas sua constancia não desfallece. Se perseguem a Jesus Christo na Judéa, por conselho é'iuma Anjo Maria o acompaña ao Egypto: se voltanda de Jerusalem para Nazareth, perde o innocente Hillo, ella o procura esudadora: se dá principio á sua Pregação, Maria o segue diligente: ve os Judens furiosos, lançando mão do Cordeiro u conduzem aos Tribunaes relaxados, sua maternal caridade n visita: se o lévãso cume do escarpado Golgotha, e o vê pendente do madeiro, sua vontade toda se occupa em ministrar-lhe algum allivio aos penosos tormentos que soffria: *Martha autem satagebat circa frequens ministerium.* Turba-se . . . (Desculpai, Senhores, ve quando a alegria deve dominar o vossa Espírito, correndo u río que estoude a mys-

teriosa imagem d'altos conhecimentos; faço apparecer a vossos olhos, hum quadro tão digno de ternura, como de respeito. Não deve ter lugar a censura quando o Orador Sagrado trata de desempenhar os fins a que se propoz. As cores tristes fazem sair mais as alegres: a Primavera he mais apreciavel quando foi precedida de hum Inverno rigoroso.) Turba-se a vontade da Mãe, como quem o tinha trazido em seu Ventre: ella procura descrever meios, com que possa significar-lhe o desejo que tem de o soccorrer; mas são baldados seus esforços, porque a illa impiedade não só o privará do refrigerio na vida, mas até de sepultura depois da morte.

Dichalhe a vontade regulada pelos deveres, e repartida por carnos, e tão penhos lances, procura o aucego da razão, que attenta se involvia na precizão do sacrificio que o Filho de Deus devia offerrecer a seu Eterno Pai, para resgatar do mundo inteiro; e em quanto esta se conserva aos pés de Jesus Christo, junto da Cruz contem-

plando a grandeza d'hum Deos incomprehensivel em seus attributos, aquella, empregava toda em soccorrer a hum Filho que tinha nutrido com amor, e com respeito, no meio do desamparo em que se vé, firme na Fé dirige ao Divino Mestre as suas súplicas, queixando-se de que a razão, unicamente empregada nos exercicios do Espirito, e deixava só lutando com tantos, e tão penhoros trabalhos: *Quæ stetit et ait: Domine, non est tibi curæ, quid soror mea reliquit me solam ministrare? Dic ergo illi, ut me adjuvet.* Queixa-se Martha laboriosa da ociosidade de Maria, como quem não podia sustentar só todo o peso do trabalho; dirige ao Senhor as suas rogativas, bem como fez Moysés quando pediu, que lhe desse companhia, porque não podia reger só a multidão do Povo Hebreo. A vontade de Martha não argua a razão de Maria, porque huma trabalhava, e a outra descansava; mas porque a activa, não sendo sufficiente para supportar hum jugo trabalhos,

procurava o auxilio da contemplativa, para que aquellas cousas que ella não podia concluir pelo trabalho, e pudes- se a outra conseguir pela Oração. Quando Moysés orava no monte, Jo- sué triumphava no valle.

Mes Deus, aquelle Pai misericor- dioso, que em todos os tempos se desvelou em persuadir aos Povos, e ás Nações da terra, maximas sórdidas, mediante as quaes se pudessem condu- zir, sem esbarrar, ao cume da perfei- ção; e que desejo da felicidade da- quelles Filhos que havia formado pa- ra maior ostentação do seu poder, lhes tinha persuadido sempre o socorro d'Espírito em os negocios da Eterni- dade, fazendo-lhes ver já por boca do Ecclesiastico c. 18, não dividirem a vontade em muitas cousas, porque o entendimento perturbado não he apto para a Oração; já por boca de Da- vid, Salmo 45, que só huma razão tranquilla vê, e conhece o quanto he suave o Senhor, he o mesmo que pen- dente da elevada Cruz trabalha por pacificar o cuidado de Martha, pro-

pondo-lhe para modelo o sociego de Maria; e se elle antigamente conhecendo com as supplicas de Moyses, lhe destinou a terra humana, para no meio do deserto o ajudarem a reger o escolhido Povo, resistente agnra em ouvir ás supplicas de Martha, não só lhe nega o que pede, mas até a obriga a desistir da empreza, fazendo com que a vontade turhada, e dividida em muitas cousas, rodasse sobre hum só, visto que desta dependia a felicidade do Povo, e a salvação de toda a gente: *Et respondens dixit illi Dominus: Martha, Martha sollicita es, et turbaris erga parvula. Perro nunq est necessarium.* Não se reprehende hum causa que traz d'amor a sua origem; reprovase em hum cuidado que não mais pôde gerar, que perturbação, e desgosto. Bem sabia o Senhor, que aquella ditosa Criatura, que recebendo-o no seu Castello, o tinha recebido como peregrino em sua casa, não conhecia limites no amor que lhe consagrava; por isso duas vezes repete o seu nome para mais codi-

liar sua attenção, attendendo com valor n'humã empreza, que por mais sublime lhe havia conseguido maior gloria. Persegue-se a deixação de muitas cousas, para se alcançar òrma; porque assim como tudo se deriva d'hum principio, tudo se deve dirigir a hum só fim; e conseguido este, nada mais se deseja, porque com elle toda a gloria se possui.

Aquillo que he mais interessante, não deve deixar-se pelo que he menos; se a vida activa justifica, a contemplativa glorifica: aquella augmenta o merecimento; esta desfructa o prêmio. As obras d'humã, no sentir de S. Gregório, finalizaõ com o corpo; os gostos da ultra sobem a maior auge, crescem mais não só em vida, mas depois da morte. Na contemplativa o Espirito se eleva, e entregue todo à meditação, escuta sem intervallo a voz do esposo, que recreaõ-n'he assegura a gloria prometida; o que não succede quando perturbado se occupa, e gyra sobre muitas cousas. Depois d'Abraão sahio da sua Patria, e he-

bitar já na terra que Deus lhe havia promettido, quando contemplava com terror, o Senhor lhe appareceu: Daniel apartado do tumulto do Seculo, entregue á Oração, lhe foram revelados Celestiaes Mystérios: Moysés apertando-se do Povo, e entrando no deserto mereceu ouvir a voz de Deus: Zacarias offerrendo ao Senhor o sacrificio, e as suas preces, mereceu ver hum Anjo, e ouvir de sua bocca hum noticia favoravel: Moysés pela contemplação, e meditação, permaneceu com o Senhor quarenta dias, e quarenta noites: Elias alcançou de Ceo refeição para seu Espirito. Depois do trabalho segue-se o descanso, no mesmo descanso se encontra o prêmio, e prêmio, que na frase do grande Agostinho, o tempo não gasta, o ladrão não furta, o saltador não arrebata: este o prêmio unico que o Real Profeta podia a Deus, quando desejava com todas as véras permanecer á sombra dos Terras Tabernaculos. Esta a parte que Maria escolheu, quando sentada aos pés de Jesus Christo, meditava na



sua bondade, e misericórdia: esta a grandeza a que accostou os tiros do seu desejo; sobre huma só cousa quiz occupar-se, ella a escolheu por ser melhor; infinite na duração, porque eterna em seu principio; interminavel, e recreativa em si mesma, porque o objecto a que se dirige, não conhece fim. Deos he o alvo da sua contemplação; elle he a sua herança, e herança que deve durar por seculos de seculos. Deixou o amor da multidão para permanecer na união da Caridade, por isso remontada sobre as asas dos Cherubins, elevada sobre todos os Côrões dos Anjos, sobre cheia de gloria, e magestade a occupar huma lugar, que o mesmo Deos tinha reservado á sede a Eternidade para condecorar, como Filho amante, o insultado merecimento de sua Mãe: *Maria optimans partem elegit, que non auferretur ab ea.*

Concluida já a sua carreira, hum Embaixador do Altissimo desce a annunciar-lhe, com esta ventura, a hora preciosa; em que deve finalizar o desígnio para subir á Patria, e ser coroada

dar por toda a Trindade Santíssima  
 Rainha dos Anjos, e dos homens. No  
 Canticão, donde se havia recolhido de-  
 pois da morte de seu Filho, he onde  
 se representa a scena mais plausivel,  
 que jámais os seculos virão. Congre-  
 gados os Apóstolos, por Divina inspí-  
 ração, no mesmo lugar onde perma-  
 necia a fiel companheira de seus traba-  
 lhos, unica consolação que ainda lhez  
 restava depois da gloriosa Ascensão  
 de Jesus Christo, elles vem descer do  
 Céo ao Filho de Deos cercado d'hu-  
 ma innumeravel multidão d'Espíritos  
 bemaventurados; que postos na mais  
 bella ordeni, convertêrão em puro  
 Céo aquelle ditoso Apocento. Os An-  
 jos todos, todos os Seraphins, cantan-  
 do alternativamente subóros hymnos  
 de louvor, e de gloria, queimão ao  
 mesmo tempo em dourados thuribu-  
 los o mais puro incenso de venera-  
 ção, e de respeito. A Santíssima Vir-  
 gem, collocada no centro de tanta gló-  
 ria, absorta na viva contemplação das  
 perfeições do Filho, scate arder seu  
 ternissimo coração nas chammaes do

mais vivo, e firmo amor. Poi neste feliz momento que, os Anjos modificando suavemente os seus concertos, rompem o ditoso Espirito as juncções do corpo, sem que a afflicção, a violencia, e a dor tivessem parte neste transitivo. A pútila morte, que vinha chegando ao leito com tímido, e vagaroso passo, olheu com assombro para a victoria da Mãe de Deos; e lançando por terra o seu instrumento, apenas auzou levantar a mirrada mão para fechar os olhos ao Sagrado Corpo.

Vem, amada Esposa, lhe diz o Salvador do Mundo, vem receber o prêmio, que desde a Eternidade te estava destinado; vem receber metade do meu Reino; e hãam lugar junto ao meu lado; feiz ser Imperatriz Sereyana dos Ceos, e da terra. Em paga de me receberes em tua casa, eu quero introduzir-te no magestoso Palácio, onde reina hum prazer eterno, hum praz inextinguivel; quero conspicias comtigo da minha grandea, já que de teu sangue me geraste; o teu tua

carne me vestiste. Serás mais elevada que todas as outras puras creaturas, porque a todas excedeste em grão sublime. Ah, Serâñnes, quem poderá comprehender tanta gloria, ou descrever dignamente esta grandeza! Ainda que todo o meu corpo se dividia em linguas, eu nunca chegaria a fazer-vos comprehender o esplendor, o triunfo, e a gloria da Mãe de Deus no Mysterio Augusto da sua Assumpção. Abrem-se as portas da Cidade Santa, e sobre as suas ameias se apichão os Espiritos Celestiaes para applaudirem a entrada de Maria no Reino da Luz. Quem he esta, dizem ellos com Isaias, que vem subindo do deserto ao Empyreo, rodeada de delicias, reclinada sobre o seu amado? Os soldados, e o Povo do Rei David não mostrarão tanto prazer, não cantarão iguaes victorias, quando voltava triunfante dos Amalecitas, como os Espiritos ditosos com a gloriosa Assumpção da Mãe de Deus, desta ilustre Creatura; isenta desde o primeiro instante da Lei geral fulminada contra toda a car-

re, e no fim da vida dispensada de pagar tributo á morte, e conduzida em triunfo pelo mesmo Deus á Celestial Jerusalém.

Desappareça pois toda essa gloria brilhante, que cercou a formosa Esdras, quando nos Tabernáculos de Assuero foi á vista de todo o Povo coroada pelas mãos do mesmo Reizante o Povo de Sictulnia altisonos louvores á sua libertadora, e já livre do dehumano Holofernes exalte as decantadas acções da sua herosa; o triunfo glorioso da Mãe de Deus não tem semelhante, nem ha de ter igual até ao fim das gerações. Depois de esmagar com prepotencia p' a proterva cabeça do infernal Dragão, e grangear a paz a todas as Nações da terra, ella consegue os louvores da boca, não d'hum Povo carnal, e terreno; mas d'hum Povo Espiritual, e Celeste: não a ser coroada por hum Rei traco, e mortal; mas pelas mãos do Rei da gloria, que tinha gerado em seu Ventre, e nutrido a seus peitos Virgíacs.

Aqui, Senhores, fique suspenso o meu discurso, por não poder, nem ao menos de longe, honrar-vos com tanta gloria; e tambem porque o tempo vós aligeirado, e eu não devo abusar mais da vossa paciencia. Tudo o meu cuidado foi mostrar-vos na Santissima Virgea reunidas sempre aquellas virtudes respiciaveis que praticou, e devia praticar como condigna Mãe de Jesus Christo. Como Maria, ella nos ensina o quanto devemos ser caritativos, e misericordiosos com os pobres, porque segundo a frase do Salvador do Mundo, tudo quanto fizermos em beneficio destes, será tão valioso, como se o fizemos a elle proprio. Como Maria, elle mostra o muito que a humildade de agradavel ao Senhor, e o quanto he preciso o sossego na concupiscencia, dissipando muitos cuidados, visto que hum só pôde fazer-nos eternamente venturosos. Adoptrar, Senhores, este systema não he impossivel, ainda que pareça a nós desfavoroso; mas quando resultão delle utilidades tão relevantes, não deve

haver demora em o praticar. Esta praeza hoje se mostra na Mãe de Deus: nós a devemos imitar, e seguir, para termos parte na sua gloria.

A vós, novo Ministro do Altissimo, elevado á dignidade de Sacerdote, sempre exemplificae os Povos. No modelo que eu acabei de vos propôr tendes huma guia segura para dirigir vossas acções. Maria hoje vos mostra as sólidas virtudes que praticou, primeiro que recebesse em seu Ventre o verdadeiro Filho de Deus: estas vós se deveis tambem praticar para dignamente receber em vossas mãos, e unir a vosso peito hum Deus humortal, a quem, pela virtude das palavras da Consagração, fareis hoje, pela primeira vez, baixar do Ceo á terra. Sobre vossos hombros com toda a força estê já pezando o Ministerio da vida activa, e contemplativa: com huma carreira os homens pela Prêgação ao cumprimento da Lei, e da verdade, chorando como Paulo sobre as suas enfermidades, e offerecendo-lhes nos Sacramentos da Igreja hum remedio

salutifero para os preservar da corrupção; com outra, clausura no vosso retiro, deveis entregar-vos á Oração, contemplando a grandeza daquelle Deus de quem sois Ministro; pedindo-lhe illumine o vosso Espirito para desempenhar com perfeição as alias funções do vosso Ministerio. A Dignidade a que hoje sois elevado he grande; por isso requer maior santidade de costumes. Não foi em vaso de barro corrupto, e manchado, que Deus mandou guardar o Maná Celeste, para na memoria dos homens gravar a lembrança do beneficio, mas sim em vaso de ouro purissimo, e livre de toda a mácula como se lê no Cap. 16 do Exodo; tal deve ser vusso coração, quando vai a ser hum deposito onde se ha de guardar não a figura, mas o figurado. Não queirais ser do número daquelles muitos Sacerdotes, de quem nos falla S. Jeronymo, quando nos diz: *Sacerdotes multi: os bons são poucos, Sacerdotes pauci*; augmentai este número, e receberis hum avultado prémio em re-



compensa. Sede Santo, vos recomen-  
da Jesus Christo, porque elle tambem  
he Santo. Corresponda do modo pos-  
sivel a Santidade da vossa vida á gran-  
deza da Victimã que idez offerecer ao  
Eterno Pai. Não a demoremos: estas  
primicias solemnes os vivos as dese-  
jão, os defunctos as appetecem. Nós  
todos imitaremos a Jacob, vós sereiz  
o Anja que lançando-nos a benção ;  
com ella nos communiqueis a graça  
d'hum Deos, a quem he devida toda  
a honra, o louvor todo, toda a glo-  
ria. *Sedenti in throno, et Agno, be-  
nedictio, et honor, et gloria, et pa-  
tescat in secula seculorum,*

Amem.

F I M





